



RP
A.
Duarte

Assembleia de Freguesia de Loures

ATA

10.ª Sessão Ordinária

6 de dezembro de 2023

Ao sexto dia do mês de dezembro de 2023, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu, em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, sito no Parque Adão Barata, em Loures, com a Ordem de Trabalhos constante do Edital nº 15/2023 e do Edital nº 16/2023, com a presença dos seguintes eleitos: -----

CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA: -----

Ana Maria da Conceição Duarte da Mata -----

Ricardo Jorge Martins Preto -----

Leonardo José Cardoso Coelho (em substituição de Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme) -----

Tânia Cristina Mateus Costa -----

Augusto do Nascimento Ferreira -----

Eduardo Alberto Ribeiro Tavares -----

PARTIDO SOCIALISTA: -----

Carlos Alberto Dias Teixeira -----

Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus -----

Eugénio Alexandre Ralinho de Oliveira -----

Lénia Catarina Meireles Coutinho Faria da Costa -----

Rolando Carlos Gomes Correia dos Santos -----

Edite Maria Ferreira Mendes Cardoso -----

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

Ana Paula da Silva Franco Damil -----

João Pedro Ramos de Ribeirinho Patrocínio -----

Lia Susana Gonçalves Moreira -----

Eduardo Filipe Soares Gonçalves -----

CHEGA: -----

Sandra Maria Cardoso Mota Pastor -----

Sérgio Filipe Cabeça Lopes -----

BLOCO DE ESQUERDA: -----

João André Ferreira Alcobia -----



RP
A.P.
Jeta

Assembleia de Freguesia de Loures

- Período de Intervenção do Público -----

- Período Antes da Ordem do Dia -----

- Período da Ordem do Dia -----

1. Apreciação, discussão e votação da Ata da 9ª Sessão Ordinária referente ao mandato 2021-2025, datada de 22-09-2023; -----
2. Apreciação, discussão e votação da **Proposta n.º 185/2023** – Orçamento para o ano de 2024 e Opções do Plano 2024/2028; -----
3. Apreciação, discussão e votação da **Proposta n.º 186/2023** – Mapa de Pessoal para o ano 2024; -----
4. Apreciação e discussão da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia no período de 01/09/2023 a 31/10/2023, conforme disposto na alínea e), do n.º 2 do artigo 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A sessão foi presidida por Ana Paula Franco Damil, Presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada por Ana Maria da Conceição Duarte da Mata e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente Primeira Secretária e Segundo Secretário da Mesa. Antes de se iniciarem os trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia verificou a existência de quórum ficando a lista de presenças anexa a esta Ata e pediu autorização para transmissão nas redes sociais. Todos os eleitos concordaram com a transmissão nas redes sociais. -----

Período de Intervenção do Público

A Presidente da Mesa da Assembleia, visto não terem existido inscrições para o Período de Intervenção do Público, passou logo ao Período da Ordem do Dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia

A Presidente da Mesa da Assembleia abriu o Período Antes da Ordem do Dia em que foram apresentados dois documentos: -----

1. PSD - Voto de Pesar - Em memória de Francisco de Sá Carneiro -----
2. PSD - Voto de Saudação – Aniversário do 25 de novembro de 1975 -----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a admissão dos documentos tendo sido aprovada por unanimidade. -----



RP
[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia de Loures

1. PSD - Voto de Pesar - Em memória de Francisco de Sá Carneiro -----

O eleito João Patrocínio (PSD) apresentou o voto de pesar. A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar - Em memória de Francisco de Sá Carneiro, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Após a aprovação foi guardado um minuto de silêncio. -----

2. PSD - Voto de Saudação – Aniversário do 25 de novembro de 1975 -----

O eleito Eduardo Gonçalves (PSD) efetuou a leitura do voto de saudação. A Presidente da Mesa da Assembleia submeteu à votação o Voto de Saudação – Aniversário do 25 de novembro de 1975, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 11 (onze) votos a favor dos eleitos do PS, do PSD e do CHEGA e 7 (sete) votos de contra dos eleitos da CDU e do BE. -----

A eleita Tânia Costa (CDU) apresentou uma declaração de voto, que se anexa. -----

3. Outros Assuntos -----

A Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu o trabalho realizado pela funcionária Sofia Correia no apoio à Assembleia de Freguesia durante seis anos e desejou os maiores sucessos profissionais e pessoais. Informou também sobre o pedido de renúncia do mandato do eleito João Miguel Corales da bancada do PSD, a quem aproveitou também para desejar os maiores sucessos profissionais e pessoais. Mais informou que iria participar no XIX Congresso da ANAFRE a realizar nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024, na Figueira da Foz. -----

A eleita Lénia Costa (PS) agradeceu a disponibilização de informação sobre as despesas com viaturas e questionou sobre a substituição de pneus, duas vezes no ano, na viatura de recolha de monos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a viatura de recolha de monos quer por andar permanentemente, quer pelo desgaste que também tem relativamente aos pesos que transporta, tem necessidade de substituir os pneus com maior frequência e que de acordo com o Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal, um jogo de pneus é suportado pela Câmara Municipal de Loures e os restantes que forem necessários são suportados pela Junta de Freguesia. -----

Período da Ordem do Dia

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao Período da Ordem do Dia. -----

1. Apreciação, discussão e votação da Ata da 9ª Sessão Ordinária referente ao mandato 2021-2025, datada de 22-09-2023. -----



RP
Ata

Assembleia de Freguesia de Loures

A eleita Lénia Costa (PS) agradeceu o envio atempado da ata e felicitou o trabalho da mesa da assembleia na elaboração da ata, porque encontra-se muito bem redigida. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação da Ata da 9ª Sessão Ordinária referente ao mandato 2021-2025, datada de 22-09-2023, tendo a mesma sido aprovado por unanimidade. -----

2. Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 185/2023 – Orçamento para o ano de 2024 e Opções do Plano 2024/2028. -----

O Presidente da Junta de Freguesia efetuou a apresentação do documento e realçou as prioridades de investimento, nomeadamente: -----

1. Estaleiro - Está a ser executado o projeto do estaleiro e posteriormente será enviado à Câmara Municipal de Loures para aprovação, a verba prevista é de 80.000 euros; -----
2. Ligação Fanqueiro/Infantado - O projeto está concluído, após a clarificação da propriedade de um terreno o projeto será enviado à Câmara Municipal de Loures e será feita uma reunião pública com os moradores; -----
3. Espaço Público Murteira – O projeto relativo à segunda e terceira fase do espaço à volta da capela da Murteira; -----
4. Espaço Público A-dos-Cães. -----

Mais informou que se mantinham as despesas de Administração Geral bem como os valores dos Protocolos, exceto o do Sporting Club do Pinheiro de Loures que devido ao recomeço de atividade passaria a ter o valor anteriormente recebido. Fez também referência à área social, nomeadamente, a Mercearia Social com um apoio a 92 famílias com uma despesa prevista de 50.000 euros, a Casa Comum em S. Sebastião de Guerreiros e o projeto Cuidar da Casa. -----

Referiu também como áreas prioritárias a limpeza urbana, espaços verdes, limpeza de terrenos e recolha de monos. Informou que se voltará a realizar a Feira de Loures 2024 e a Feira do Livro no Infantado. Realçou as Comemorações dos 50 anos do 25 de abril em que participarão todas as forças vivas da freguesia, a realização do Concerto, a 19 de abril, no Palácio do Correio Mor, eventos de iniciativas das Associações, recriação histórica do 25 de abril por sugestão de uma aluna, com a participação de três turmas da Escola Secundária José Afonso e com um guião elaborado pela Sociedade Filarmónica União Pinheirense. Referiu, também, que o Orçamento Participativo passará de 10.000 euros para 15.000 euros.-----

Em relação ao contrato de colaboração referente à recolha de monos, com a Câmara Municipal de Loures, referiu que o mesmo está em revisão e passará a incluir mais uma equipa, passando a ter duas equipas. Manterá, no entanto, uma viatura dado que a Câmara Municipal de Loures não concordou com a proposta da Junta de Freguesia de inclusão de mais



RP
J. Costa

Assembleia de Freguesia de Loures

uma viatura. Informou que a Junta de Freguesia considera que a entrega de resíduos no Juncal não é feita em condições adequadas pelo que foi realizada uma reunião entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Loures e os SIMAR para debater esta situação. Realçou também que se manterá a ação “A Junta vem cá” pelas diferentes localidades da freguesia. ----

O eleito João Alcobia (BE) apresentou questões sobre o Passeio Pedonal entre o Fanqueiro e o Infantado com uma verba de 7.000 euros para o projeto e 50.000 euros para a obra, a verba imputada a habitação e serviços coletivos no valor de 81.000 euros e a rigidez ou flexibilidade da verba considerada para a Mercearia Social no valor de 50.000 euros. -----

A eleita Lénia Costa (PS) questionou sobre a verba prevista, em 2026, em passeios na Mealhada e solicitou informação sobre Parque Infantil Inclusivo. -----

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu às questões colocadas pelos eleitos dizendo que o valor relativo à Mercearia Social é uma estimativa, dependendo da situação social poderá ser reforçada, que em relação aos valores indicados para o Passeio Pedonal, o valor de 7.000 euros é referente ao valor que falta pagar relativo ao projeto e o valor de 50.000 euros é o valor que estimam vir a gastar sendo que esse valor não é suficiente para fazer a ligação pedonal e ainda não está definido com a Câmara Municipal de Loures como será o pagamento dado que esta obra não é da competência da Junta de Freguesia e poderá ser executada no âmbito de um contrato interadministrativo. Em relação às obras na Mealhada informou que não estão previstos investimentos em 2024. -----

A vogal da Junta de Freguesia, Cristina Capitão, esclareceu que a requalificação dos passeios se refere à inclusão de mobilidade acessível e que o Parque Infantil Inclusivo se refere à requalificação de um antigo Parque Infantil da Mealhada. -----

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou o ponto da situação do Orçamento Participativo 2023 em que a votação ocorreu em 24 e 25 de novembro, com a participação de 90 votantes, o projeto vencedor foi apresentado pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Loures referente a uma plataforma para implementação nas viaturas para uma melhor prestação do socorro, em 2º lugar ficou um projeto no espaço público da Mealhada e em 3º lugar um projeto relacionado com equipamentos para estacionamento de bicicletas. ----

O Tesoureiro respondeu à questão colocada pelo eleito João Alcobia (BE) referindo que o valor de 81.000 euros era referente ao somatório de várias rubricas, de que são exemplo o ordenamento do território com a aquisição de peanhas e placas toponímicas ou a proteção do meio ambiente e conservação da natureza. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia submeteu à votação Orçamento para o ano de 2024 e Opções do Plano 2024/2028, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 7 (sete) votos a



RP
Juntas

Junta de Freguesia de Loures

favor dos eleitos da CDU e do BE, 10 (dez) abstenções dos eleitos do PS e do PSD e 1 (um) voto contra da eleita do CHEGA. -----

A eleita Sandra Pastor (CHEGA) apresentou uma declaração de voto, que se anexa. -----

3. Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 186/2023 – Mapa de Pessoal para o ano 2024. -----

O Presidente da Junta de Freguesia efetuou a apresentação do documento, dizendo que o documento prevê a inclusão de um técnico superior na área social e um técnico superior de engenharia são um reforço dos recursos humanos tendo em conta a complexidade crescente que o trabalho das Juntas de Freguesia tem com as competências próprias. -----

A eleita Lénia Costa (PS) referiu que a admissão do Técnico de Serviço Social já estava prevista no Mapa de Pessoal para o ano de 2023 e que supõem que seja um procedimento concursal que está a decorrer e que ainda não foi concluído e que consideram que é bom os restantes postos de trabalho que pretendem ocupar, desde que permita a redução avenças em prol desses trabalhadores passarem a estar integrados no quadro de pessoal da Junta de Freguesia. A Presidente da Mesa da Assembleia submeteu à votação o Mapa de Pessoal para o ano 2024, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 7 (sete) votos a favor dos eleitos da CDU e do BE, 10 (dez) abstenções dos eleitos do PS e do PSD e 1 (um) voto de contra da eleita do CHEGA. A eleita Sandra Pastor (CHEGA) apresentou uma declaração de voto, que se anexa. -----

4. Apreciação e discussão da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia no período de 01/09/2023 a 31/10/2023, conforme disposto na alínea e), do n.º 2 do artigo 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Junta de Freguesia comunicou que reservava a intervenção para resposta às questões colocadas pelos eleitos. -----

A eleita Sandra Jesus (PS) colocou questões relativas à lista de avenças, nomeadamente em relação aos valores referentes à avença de Maria Santana. -----

O eleito Carlos Teixeira (PS) referiu a necessidade de efetuar intervenções de tapa buracos, em Montemor, na Rua da Bela Vista e na Rua de Casal da Mata. -----

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu em relação à avença da Dra. Maria Santana que em 31/10/2023 terminou o contrato de avença e que foi feito um novo contrato mais reduzido e consequentemente com um valor mais reduzido. Em relação às intervenções nas ruas de Montemor, Bela Vista e Casal da Mata, respondeu que as mesmas estão incluídas na listagem



Junta de Freguesia de Loures

enviada à Câmara Municipal de Loures, dado que a intervenção na Rua Casal da Mata é uma questão estrutural e a da Rua da Bela Vista corresponde a uma questão colocada à Câmara Municipal de Loures, há dois anos, referente à situação da rua ser terreno privado. -----

A eleita Sandra de Jesus (PS) referiu que as Ruas da Bela Vista e Casal da Mata estão intransitáveis, que têm havido muitas avarias em viaturas e que os moradores têm tapado os buracos com cimento. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que esteve no local há um ano com os moradores e que comunicou que iria colocar a situação à Câmara Municipal de Loures, dado que a mesma não se resolve com tapa buracos. -----

A eleita Tânia Mateus (CDU) referiu que os eleitos devem colocar a situação à Câmara Municipal de Loures e que a mesma aprovou um Orçamento Municipal que inclui asfaltamentos em diferentes locais das freguesias. -----

O eleito Carlos Teixeira referiu que a Junta de Freguesia propôs a aquisição de equipamento de 100.000 euros e que até à intervenção de fundo a realizar pela Câmara Municipal de Loures, a Junta de Freguesia deveria efetuar localmente uma intervenção de tapa buracos. -----

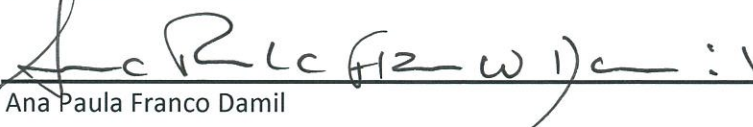
Foi depois lida a Minuta da Ata que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta e oito minutos. -----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----

Loures, 6 de dezembro de 2023

A Presidente da Mesa


Ana Paula Franco Damil

A 1.ª Secretária da Mesa


Ana Maria da Conceição Duarte da Mata

O 2.º Secretário da Mesa


Ricardo Jorge Martins Preto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

VOTO DE PESAR

Em memória de Francisco Sá Carneiro

Há 43 anos atrás, no dia 4 de dezembro o país estava em choque. O então primeiro-ministro, Francisco Sá Carneiro, havia falecido num desastre aéreo, logo após ter descolado do Aeroporto de Lisboa, num voo que tinha como destino a cidade do Porto.

Até hoje, as causas do acidente ainda estão por esclarecer.

Um dos fundadores do Partido Popular Democrático, e à data, Primeiro-ministro de Portugal, seguia a bordo com a sua companheira, Snu Abecassis, acompanhado do Ministro da Defesa Nacional, Adelino Amaro da Costa e a sua esposa, o chefe de gabinete António Patrício Gouveia e ainda dois pilotos.

Todos os passageiros faleceram nesta tragédia, na Rua das Fontainhas, no bairro Angola, em Camarate, Loures.

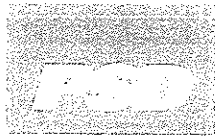
Francisco Sá Carneiro esteve em funções como Primeiro-ministro de Portugal durante onze meses e se hoje estivesse vivo teria 86 anos.

Mas para além disso, constitui uma figura ímpar da história política contemporânea que dispensa apresentações.

Além do Estadista, perdia a vida no nosso concelho um lutador por um país verdadeiramente democrático e europeu, o democrata e político, o cidadão corajoso que lutou afincadamente e sem 'meias tintas' pelas causas da liberdade, igualdade, solidariedade, justiça, democracia e dignidade da pessoa humana.

Um Homem íntegro, convicto dos seus princípios e valores inquestionáveis, mas acima de tudo, um Patriota.

Nesse sentido,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

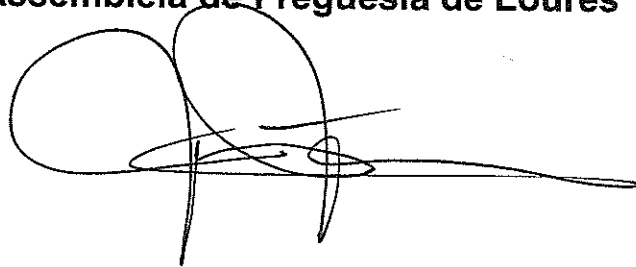
Não pode a bancada do PSD na Assembleia Municipal de Loures, deixar de lembrar o Estadista, o Líder, o Homem que tragicamente perdeu de forma precoce a vida numa artéria do nosso concelho a 4 de dezembro de 1980.

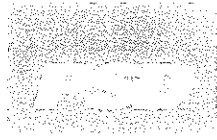
Assim, a Assembleia de Freguesia de Loures, reunida a 6 de dezembro de 2023 delibera:

- Aprovar um voto de pesar em memória de Francisco Sá Carneiro, extensível a Adelino Amaro da Costa, Snu Abecassis, Maria Manuel Pires, António Patrício Gouveia e os dois pilotos da aeronave.***
- Enviar este Voto de Pesar à Câmara Municipal de Loures, a todas as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho e respetivas Assembleias.***

Loures, 6 de dezembro de 2023

 Os Eleitos do Partido Social Democrata
na Assembleia de Freguesia de Loures





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

VOTO DE SAUDAÇÃO

Aniversário do 25 de novembro de 1975

Em 25 de novembro de 1975 Portugal vivia um período de enorme instabilidade social e política.

O período revolucionário que então se vivia acumulava erros e ressentimentos bem como excessos e ambiguidades que contribuíam em muito para um escalar de tensões e para um fomentar de ódios não desejável em nenhuma sociedade.

A História e muitos relatos de quem teve responsabilidade nesse período, ou que apenas o viveu, indiciam claramente que caminhávamos de forma perigosa para uma confrontação armada de base ideológica que poderia cravar feridas profundas entre Portugueses.

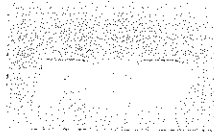
Estavam assim em causa os ideais formados com a revolução de 25 de abril de 1974 e que traduziam uma justa e legítima ambição de criar um Portugal plural e de liberdade de opinião, sem perseguições políticas, assente num modelo de democracia verdadeiramente participativa e inclusiva.

Se a 25 de abril de 1974 os Portugueses pareciam unidos à volta da vontade de Democracia, a 24 de novembro de 1975 pareciam caminhar para a derradeira divisão e para um período de ódios, de exclusão e de intolerância.

É por isso que devemos estar gratos a quem, com muita ponderação e visão integrada, soube desenvolver as ações do 25 de novembro de 1975, assegurando o início de um novo período de pacificação e resolução democrática das divergências que aparentavam dividir um país que Abril tinha unido de forma evidente e genuína.

Infelizmente, hoje ainda existe quem tente camuflar, deturpar ou até mesmo desvirtuar as verdadeiras conquistas do 25 de novembro desvalorizando a sua importância.

Convém por isso lembrar que a grande conquista do 25 de novembro, foi a de recentrar a vontade coletiva de uma Nação num esforço de pluralidade e participação cívica e política assente num



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

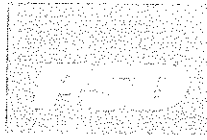
modelo de respeito pela diferença e pela oportunidade do debate livre.

Sendo certo que “o sonho de abril só ficou completo quando conheceu novembro”, também é certo que Portugal é hoje um país democrático semipresidencialista onde todas as forças políticas – independentemente do seu espectro político – têm representação, devido à idoneidade das partes envolvidas numa ação que conseguiria evitar uma guerra civil com consequências graves.

Sem destacar ninguém em particular, é por isso necessário lembrar e saudar todos aqueles que estando diretamente envolvidos nas ações, e oriundos de todo o espectro político, tiveram um papel fundamental na História, saudando em particular todos os lourenses envolvidos e que contribuíram para o sucesso operacional e político do 25 de novembro.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Loures, reunida em 6 de dezembro de 2023, delibera:

- 1. Aprovar um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de novembro de 1975, pautaram a sua atuação pelo superior interesse nacional, alicerçado na vontade de um Estado Democrático e Plural, sabendo conduzir Portugal para o modelo Político em que hoje exercemos os nossos direitos, consagrados pela Constituição Portuguesa, das forças militares às organizações não militares, passando por todas as forças políticas com maior envolvimento na altura;**
- 2. Prestar a devida e merecida homenagem a todos os lourenses que participaram direta e ativamente, quer no plano político, quer no plano operacional, no 25 de novembro pensando sempre primeiro no País e no seu Concelho e só depois em si mesmos.**
- 3. Prestar comovida homenagem àqueles que, ao longo dos séculos, viveram e tombaram pelos ideais da Liberdade e Pluralidade.**
- 4. Esta moção deverá ser enviada à Câmara Municipal de Loures, a todas as Juntas e Assembleias de Freguesia do**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

**Concelho de Loures, bem como a todos os órgãos de
comunicação social local e nacional.**

Loures, 6 de dezembro de 2023 1206

pelh **Os eleitos pelo Partido Social Democrata
na Assembleia de Freguesia de Loures**



Declaração de voto relativa ao documento: Voto de saudação Aniversário do 25 de novembro de 1975, apresentada pelo PSD

A CDU votou contra porque, uma vez mais, estamos uma tentativa de reescrever a história do 25 de novembro, sem respeito pela verdade factual e política.

O 25 de Novembro foi um golpe militar contra-revolucionário, cuidadosamente preparado e com várias tentativas prévias, visando reorganizar forças no plano político e militar, mas principalmente travar avanços revolucionários e obstaculizar a construção da Constituição da República Portuguesa.

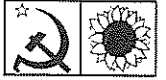
Entendemos que saudar ou comemorar o 25 de novembro de 1975 é celebrar uma de várias tentativas de impedir a democracia política em Portugal e apagar o papel verdadeiramente transformador no plano social, económico, político ou cultural do nosso País que o 25 de abril construiu. É também celebrar quem, por exemplo, neste golpe militar procurava travar o processo de independência e de descolonização.

O PCP sempre se destacou na luta contra a ditadura fascista, pela liberdade e pela democracia em Portugal e que viu também militantes seus assassinados pela designada rede bombista depois do 25 de Abril, nunca estaremos disponíveis para falsificações da história de quem não perdoa que os militares do Abril e o povo português tenha posto fim a quase meio século de fascismo em Portugal.

E porque foi o 25 de abril de 1974 que impôs a conquista da liberdade e da democracia e o processo revolucionário seguinte, assegurou a construção de direitos para todos. Como tal, apenas esta data pode ser condignamente celebrada e saudada.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Loures

Loures, 06 de dezembro de 2023



Declaração de voto relativa ao documento: Voto de saudação Aniversário do 25 de novembro de 1975, apresentada pelo PSD

A CDU votou contra porque, uma vez mais, estamos uma tentativa de reescrever a história do 25 de novembro, sem respeito pela verdade factual e política.

O 25 de Novembro foi um golpe militar contra-revolucionário, cuidadosamente preparado e com várias tentativas prévias, visando reorganizar forças no plano político e militar, mas principalmente travar avanços revolucionários e obstaculizar a construção da Constituição da República Portuguesa.

Entendemos que saudar ou comemorar o 25 de novembro de 1975 é celebrar uma de várias tentativas de impedir a democracia política em Portugal e apagar o papel verdadeiramente transformador no plano social, económico, político ou cultural do nosso País que o 25 de abril construiu. É também celebrar quem, por exemplo, neste golpe militar procurava travar o processo de independência e de descolonização.

O PCP sempre se destacou na luta contra a ditadura fascista, pela liberdade e pela democracia em Portugal e que viu também militantes seus assassinados pela designada rede bombista depois do 25 de Abril, nunca estaremos disponíveis para falsificações da história de quem não perdoa que os militares de Abril e o povo português tenha posto fim a quase meio século de fascismo em Portugal.

E porque foi o 25 de abril de 1974 que impôs a conquista da liberdade e da democracia e o processo revolucionário seguinte, assegurou a construção de direitos para todos. Como tal, apenas esta data pode ser condignamente celebrada e saudada.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Loures

Loures, 06 de dezembro de 2023